



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL

2017

**Plano de Atividades e
Orçamento**

Índice

Mensagem do Presidente em exercício	4
1 Plano de Atividades para 2017	9
1.1 Atividades do Conselho Diretivo da Região Sul	9
1.1.1 Dia Regional do Engenheiro	9
1.1.2 Conselho Consultivo dos Membros Conselheiros da Região Sul	9
1.1.3 Núcleo Consultivo de Associações de Estudantes da Região Sul	9
1.1.4 Comunicação e Imagem	10
1.1.4.1 Portal e folha digital “A Região Sul informa”	10
1.1.4.2 Newsletter digital “OE a SUL”	10
1.1.4.3 Redes Sociais	10
1.1.5 Ações de promoção dirigidas a estudantes de Engenharia	10
1.1.5.1 <i>Roadshow</i> universitário	10
1.1.5.2 Apoio a Encontros de estudantes de Engenharia	11
1.1.5.3 Ações de aproximação dos estudantes ao meio empresarial	11
1.1.5.4 Dia Internacional do Estudante	11
1.1.6 Formação	11
1.1.6.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional	11
1.1.6.2 Protocolo DEG-IST/Região Sul	11
1.1.6.3 Protocolo CEGE-ISEG/Região Sul	12
1.1.6.4 Protocolo CEJ/Região Sul	12
1.1.6.5 Workshops sobre internacionalização	12
1.1.6.6 Cursos de línguas estrangeiras	12
1.1.7 Atividades Culturais	12
1.1.7.1 Jantares-Debate “Jantar com...”	12
1.1.7.2 Biblioteca	13
1.1.7.3 Apoio a outras atividades culturais, de convívio e desporto	13
1.1.7.4 Exposições e outras manifestações artísticas	13
1.2 Responsabilidade Social	13
1.3 Instalações	13
1.4 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio	14
1.5 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais	17
2 Orçamento para 2017	21
2.1 Introdução	21
2.2 Gastos	24
2.3 Rendimentos	27
Parecer do Conselho Fiscal	35

Mensagem do Presidente em exercício

Cara(o)s Colegas

Pela primeira vez, desde o início do mandato à frente da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, apresentamos um Plano e Orçamento para as atividades que nos propomos realizar no próximo ano.

Trata-se de um Plano de Atividades e de um Orçamento de continuidade, que decorre claramente do modo como nos apresentámos aos Membros, aquando do último ato eleitoral, que mereceu a confiança da larga maioria destes.

Relembramos a assinatura com que então nos apresentámos, “Vencer os Novos Desafios da Ordem”, sem rotura com o passado próximo, porém, com uma visão adaptada a este nosso tempo, empreendendo e inovando.

Vamos assim continuar a incentivar e a desenvolver o papel de proximidade que a Região Sul tem tido na vida profissional dos engenheiros, até pelo seu peso no universo total dos Membros da OE, representando aproximadamente metade do seu total.

Continuaremos a apostar na valorização, promoção e qualificação da engenharia, respeitando a legislação em vigor, com observância dos princípios de ética e de deontologia, orientando sempre o foco da nossa atuação para o contributo na resolução dos principais problemas com que, no momento presente, os engenheiros se debatem.

Teremos também em atenção, a necessidade de ter um forte relacionamento com as nossas Delegações Distritais, para que, na essência da verdadeira proximidade, sirvam os Membros com cada vez mais qualidade.

Iremos, igualmente, estreitar as relações institucionais com as Universidades, Associações Empresariais, Entidades Públicas e outras com impacto direto na atividade dos atuais e futuros engenheiros.

Temos presente que chegámos à Região Sul depois de encerrado, ainda em 2015, um ciclo de investimentos em instalações, que foi fundamental para permitir o desempenho da missão da Região Sul da Ordem dos Engenheiros.

Estaremos, assim sendo, em condições para, no mandato que agora corre, refletir sobre os novos desafios para a nossa Região, enquadrando em 4 grandes vetores as ações que daí decorrerem:

1. A Região Sul e os seus Membros;
2. A Profissão e o seu exercício;

3. A Formação e a Qualificação;
4. A Internacionalização da Engenharia.

Ou seja,

Criar condições para, quer atrair novas gerações de engenheiros, quer melhorar os serviços que a Região Sul presta aos engenheiros;

Contribuir para uma visibilidade para a nossa profissão, digna daquilo que somos e representamos;

Acentuar a Formação e a Qualificação dos Engenheiros, como a prioridade das prioridades, com o foco e visão adaptadas a este tempo;

Criação de uma rede de interesses comuns, credível, para apoio da internacionalização dos engenheiros.

Deixo-vos portanto, nesta mensagem, o que faremos no imediato, e o que nos propomos a fazer ao longo do mandato, pretendendo contar com a colaboração de todos, para definir principalmente, tempos e ritmos de implementação daquilo que em conjunto faremos.

Desde já agradecemos a colaboração de todos os órgãos eleitos da Região Sul, bem como de todos os nossos colaboradores.

O Presidente em exercício do Conselho Diretivo da Região Sul,

Jorge Grade Mendes

2017

Plano de Atividades

1 Plano de Atividades para 2017

1.1 Atividades do Conselho Diretivo da Região Sul

O Conselho Diretivo da Região Sul dará continuidade aos projetos de maior relevo iniciados pelos mandatos anteriores e desenvolverá novas áreas de atividade no âmbito das linhas de atuação apresentadas no seu programa eleitoral, nomeadamente nos setores do Empreendedorismo e do Apoio à Internacionalização da Engenharia Nacional.

1.1.1 Dia Regional do Engenheiro

Em 2017 o Dia Regional Sul do Engenheiro (DRE) será celebrado entre os dias 12 e 14 de maio, no distrito de Faro, local onde a Região Sul dispõe de uma Delegação Distrital. Do programa farão parte, como é hábito, diversas atividades de carácter institucional, bem como visitas lúdico-culturais e desportivas nas quais os membros poderão participar gratuitamente. Durante a Sessão Solene prevê-se a atribuição dos Diplomas de Membro Sénior, dos Diplomas dos 25 Anos de membro da OE e serão conhecidos os vencedores do Prémio Inovação Jovem Engenheiro 2016.

Na definição e organização de algumas das atividades do evento, o Conselho Diretivo pretende envolver os núcleos desportivos e culturais existentes na Região Sul, como sejam o Clube de Golfe dos Engenheiros, o Núcleo de Karting da OE e o Coro da Região.

1.1.2 Conselho Consultivo dos Membros Conselheiros da Região Sul

Criado em 2014, este Conselho, sem funções deliberativas ou vinculativas, tem como objetivo aproveitar a experiência e conhecimento dos membros Conselheiros inscritos na Região Sul, auscultando, sempre que pertinente, a sua opinião em áreas de importância estratégica nos planos profissional e associativo.

Assim, prevê-se para 2017 a continuação da atividade deste núcleo, através de reuniões temáticas para as quais poderá ser convidada uma personalidade externa de referência em cada matéria abordada, promovendo o debate e discussão das mesmas e tendo em vista a definição de futuras ações por parte do Conselho Diretivo da Região Sul.

1.1.3 Núcleo Consultivo de Associações de Estudantes da Região Sul

Com o objetivo principal de aproximar a Ordem dos Engenheiros dos estudantes de Engenharia, conhecendo as suas preocupações e aspirações, bem como de criar sinergias entre as atividades

planeadas quer pela Região Sul, quer pelas associações de estudantes, está prevista a continuação da realização de reuniões semestrais para definição de linhas de ação conjuntas.

1.1.4 Comunicação e Imagem

1.1.4.1 Portal e folha digital “A Região Sul informa”

A folha digital “A Região Sul Informa” continuará a garantir aos membros informações relevantes relacionadas com ações formativas e de valorização profissional, bem como de outras atividades de interesse cultural e desportivo.

Paralelamente, o *site* da Região Sul, que integra o Portal da OE, manterá uma atualização diária e continuará a divulgar informações referentes a eventos promovidos pelo Conselho Diretivo da Região Sul, pelos Conselhos Regionais dos Colégios e pelas Delegações Distritais, bem como atividades de outra natureza em que a Região esteja envolvida ou que apresentem benefícios para os seus Membros.

1.1.4.2 Newsletter digital “OE a SUL”

A *newsletter* digital “OE a SUL” tem um caráter periódico mensal e é enviada aos membros da Região Sul e aos parceiros institucionais da Ordem dos Engenheiros.

Em 2017, continuaremos a apostar na sua edição, com eventos e temas atuais que consideramos de interesse para os engenheiros.

A “OE a SUL” continuará igualmente a estar disponível para consulta no Portal da OE.

1.1.4.3 Redes Sociais

As redes sociais continuam a afirmar-se como uma importante plataforma de comunicação com os membros da Ordem dos Engenheiros (em especial com os mais jovens) e com a demais sociedade.

1.1.5 Ações de promoção dirigidas a estudantes de Engenharia

1.1.5.1 Roadshow universitário

Atendendo ao sucesso desta iniciativa em anos anteriores, que permitiu fazer crescer exponencialmente o número de membros estudantes na Região Sul e verificando-se ainda um desconhecimento, por parte dos estudantes de Engenharia, de que podem ser membros da Ordem dos Engenheiros, o Conselho Diretivo irá, em 2017, dar continuidade à realização do *roadshow* de promoção da Ordem dos Engenheiros junto das escolas superiores de Engenharia, como forma de aproximação entre a Ordem e os jovens estudantes. Esta iniciativa decorrerá, como habitualmente, em Lisboa e nos Distritos onde a Região Sul tem as suas Delegações Distritais, ou onde seja chamada a participar.

1.1.5.2 Apoio a Encontros de estudantes de Engenharia

Em 2017, o Conselho Diretivo da Região Sul irá manter o seu apoio à realização de eventos promovidos pelos diversos núcleos de estudantes de Engenharia, sempre que tal se justifique, marcando presença institucional e promovendo o debate sobre a Ordem dos Engenheiros e a sua importância para os futuros Engenheiros.

1.1.5.3 Ações de aproximação dos estudantes ao meio empresarial

Ciente das dificuldades e dúvidas que os estudantes de Engenharia sentem relativamente às saídas profissionais dos cursos que frequentam, é intenção do Conselho Diretivo Regional dinamizar encontros informais, segmentados por Especialidades, que juntem estudantes e engenheiros com a mesma formação académica e percursos profissionais diversos, que possam testemunhar e abordar a sua própria experiência de vida.

1.1.5.4 Dia Internacional do Estudante

O Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros continuará a assinalar, a 17 de novembro, o Dia Internacional do Estudante, declarado pela União Internacional de Estudantes, através do envio de uma mensagem eletrónica a todos os membros estudantes da Região Sul da Ordem dos Engenheiros e de outras ações que se justifiquem implementar pelo Conselho Diretivo, Conselhos Regionais de Colégio e Delegações Regionais.

1.1.6 Formação

1.1.6.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional

Em 2017, o Conselho Diretivo prosseguirá a organização e realização dos Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional, que são especialmente dirigidos aos novos membros da Ordem, uma vez que é obrigatória a frequência e aprovação neste curso para efeito de admissão como membro efetivo.

Estão previstas três novas edições na Sede da Região Sul, em Lisboa, estando a ser equacionadas novas edições nas Delegações Distritais.

Manter-se-á o apoio às Regiões dos Açores e da Madeira na organização local destes cursos sempre que tal se justifique.

1.1.6.2 Protocolo DEG-IST/Região Sul

Dando seguimento ao acordo celebrado entre a Ordem dos Engenheiros/Região Sul e o Departamento de Engenharia e Gestão do IST, estão previstas diversas iniciativas, onde se destaca a continuação dos módulos formativos integrantes do Curso de Especialização em Engenharia e Gestão, que permitem a obtenção de um Diploma do IST para os membros da Ordem dos Engenheiros que os frequentem.

1.1.6.3 Protocolo CEGE-ISEG/Região Sul

A colaboração entre o Centro de Estudos de Gestão (CEGE) do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e a Região Sul da Ordem dos Engenheiros traduziu-se na realização de 15 edições do Curso de Especialização em Gestão e foi consagrada no Protocolo assinado em Janeiro de 2016.

Serão realizadas novas edições do curso sempre que o número de inscrições o justifique.

1.1.6.4 Protocolo CEJ/Região Sul

É intenção do Conselho Diretivo da Região Sul renovar o contrato de parceria que celebrou em janeiro de 2012 com o CEJ – Centro de Estudos Judiciários, ao abrigo do qual foram realizadas diversas iniciativas que registaram elevada participação quer por parte dos magistrados, quer por parte dos membros da Ordem dos Engenheiros, identificando-se novas áreas de convergência e interesses profissionais comuns.

1.1.6.5 Workshops sobre internacionalização

O Conselho Diretivo da Região Sul, em conjunto com entidades que possam constituir-se enquanto parceiros privilegiados neste domínio, como sejam o AICEP e as Embaixadas dos principais países de internacionalização da Engenharia nacional, procurará assegurar a realização de sessões de informação sobre estes mesmos mercados, bem como ações de formação que visem dotar os membros de conhecimento focado nos países de destino, em termos de mercado, oportunidades, legislação, normas e demais condicionantes legais ou outras, essenciais ao exercício da atividade.

1.1.6.6 Cursos de línguas estrangeiras

Em 2017, a Região Sul dará continuidade à organização de cursos de línguas estrangeiras destinados a Engenheiros, tendo em conta a grande adesão que os mesmos continuam a ter por parte dos membros e promovendo a diversificação por outras línguas que cada vez mais se impõem pela relevância dos países que as professam atentas as respetivas relações comerciais. A este nível, e sempre que pertinente, procurar-se-á alargar a participação aos membros das Regiões Açores e Madeira, através da transmissão por videoconferência.

1.1.7 Atividades Culturais

1.1.7.1 Jantares-Debate “Jantar com...”

Em 2017 pretende o Conselho Diretivo dar continuidade à realização de jantares-debate, desta feita subordinados a uma temática da atualidade social, política ou económica, convidando personalidades de reconhecido prestígio, criando assim oportunidade de interação entre todos os participantes, no espaço dedicado ao debate.

1.1.7.2 Biblioteca

A Biblioteca da Ordem dos Engenheiros, cuja gestão está a cargo da Região Sul, continuará a prestar apoio às solicitações e requisições bibliográficas dos membros e da restante sociedade.

É também intenção do Conselho Diretivo prosseguir o apoio à edição e à apresentação de livros técnicos e de outros que tenham interesse para os engenheiros e, em especial, cujos autores sejam membros da Ordem.

Em articulação com o Conselho Diretivo Nacional, serão repensadas soluções para o arquivo bibliográfico, no âmbito do processo de melhoria contínua e de racionalização operacional dos serviços e espaços que a Região Sul coloca ao dispor dos seus membros.

1.1.7.3 Apoio a outras atividades culturais, de convívio e desporto

O Conselho Diretivo continuará a apoiar as atividades promovidas pelos núcleos culturais e desportivos existentes na Região, como sejam o Troféu de Karting dos Engenheiros, o Clube de Bridge dos Engenheiros, o Clube de Golfe dos Engenheiros e o Coro da Região Sul, seja através da disponibilização de espaços e meios administrativos, seja através da divulgação e promoção das suas atividades.

1.1.7.4 Exposições e outras manifestações artísticas

Entendendo o Conselho Diretivo da Região Sul que a Ordem dos Engenheiros, além das atividades de formação profissional que organiza, deverá ser um promotor do desenvolvimento cultural dos seus membros, continuarão a ser apoiadas diversas iniciativas de ordem artística, como sejam exposições de pintura, fotografia e escultura, entre outras, da autoria ou coautoria de membros ou seus familiares.

1.2 Responsabilidade Social

Na sequência da atuação anterior e dentro das limitações orçamentais, o Conselho Diretivo, terá em atenção os membros que se encontram desempregados ou em situação económica difícil, avaliando e decidindo, caso a caso, as solicitações que lhe cheguem para regularização de quotas em dívida.

Ainda no âmbito das suas boas práticas sociais, o Conselho Diretivo continuará a apoiar a atividade da Associação Mutualista dos Engenheiros (AME) e as atividades da Associação Portuguesa de Engenheiros para o Desenvolvimento Social (APEDS), eventualmente através de contributos financeiros e disponibilizando meios de divulgação, espaços e infraestruturas, sempre que necessário.

1.3 Instalações

Para o ano de 2017, os principais objetivos de intervenção e melhoria nas instalações da sede, em Lisboa, são:

- Remodelação dos sistemas de áudio e de videoprojeção do Auditório Armando Lencastre;
- A extensão ao edifício Ventura Terra (antigo) do Sistema de Detecção de Incêndios, que só existe no edifício Sidónio Pais (recente);
- A melhoria dos sistemas de videovigilância e deteção de intrusão.

Pretende ainda a Região Sul acordar com o Conselho Diretivo Nacional uma distribuição mais racional e adequada dos espaços nos dois edifícios da Sede às respetivas necessidades de estruturas organizacionais, reajustando em conformidade os valores das despesas partilhadas entre as duas entidades.

1.4 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio

Apresentam-se em seguida as atividades que os Conselhos Regionais dos Colégios se propõem vir a realizar em 2017:

CRC	Data prevista	Tipo de ação	Título / Designação
AGR	1º Trimestre	Visita técnica (colaboração Delegação Regional)	Ferreira do Alentejo /Vale da Rosa
AGR	1º Trimestre	Curso	Na ORDEM do dia/Azeites Portugueses/prova
AGR	1º Trimestre	Conversa ao fim de tarde	Na ORDEM do dia
FLO	1º Trimestre	Publicação	Republicação digital da obra do Eng. Ernesto Goes
MAT	1º Trimestre	Workshop	Programa estratégico de Melhoria Continua na Eng. De Materiais
MAT	1º Trimestre	Workshop	Técnicas de Soldadura e certificação de Qualidade
MIN	1º Trimestre	Seminário	Prospecção e exploração de Petróleo no Médio Oriente
QUI	1º Trimestre	Colóquio	Segurança Alimentar
INF	1º e 2º Trimestres	Reuniões de trabalho (workshops); 4 ações	Envolvimento dos membros e engenheiros informáticos não membros
NAV	10-01-2017	Sessão de Homenagem	Homenagem ao ALM ECN Rogério de Oliveira
AMB	20-01-2017	Mesa redonda	Sistemas de Gestão de Energia (Norma ISO 50001)
ELE	24-01-2017	Visita técnica	COO de Lisboa das Infraestruturas de Portugal

CRC	Data prevista	Tipo de ação	Título / Designação
GEO	fevereiro, abril, novembro	Ciclo de Palestras	Aventuras Improváveis de Engenheiros Geógrafos
CIV	março	Colóquio	Planeamento de intervenções rodoviárias em ambiente urbano
MEC	março	Visita Técnica	OZ - Trafaria
NAV	01-03-2017	Seminário	Empreendedorismo na Economia Azul: um contributo da Engenharia Naval
AMB	10-03-2017	Benchmarking Lounge de Ambiente	Sistemas de telemetria aplicados em sistemas ambientais
ELE	21-03-2017	Visita técnica	Centro de Robótica do IST (coord. p/ Prof João Paulo Costeira)
AGR	2º Trimestre	Visita técnica (colaboração Delegação Regional)	João Coimbra- tecnologias inovadoras
AGR	2º Trimestre	Conversa ao fim da tarde	Na ORDEM do dia/xxxxxxxx
AGR	2º Trimestre	Conferência/debate-colaboração com outro colégio (?) c/jantar	Inovação e Empreendedorismo- casos de sucesso
FLO	2º Trimestre	Publicação	Obras da Engenharia Florestal Portuguesa
MAT	2º Trimestre	Visita Técnica	Refinaria de Sines - A Eng. De Materiais na Industria
MAT	2º Trimestre	Visita Técnica	Interiores para Industria Automóvel - A Eng. De Materiais na Industria
MIN	2º Trimestre	Seminário	Investigação nas Universidades
MIN	2º Trimestre	Seminário	Internacionalização de empresas de Geotecnia e de Minas: Experiências de adaptação, dificuldades e apoios
QUI	2º Trimestre	Visita Técnica	CUF-Estarreja
CIV	abril	Visita Técnica	Reabilitação de edifício, Chiado, Lisboa
INF	abril, maio, outubro, novembro	Missões a instituições/departamentos de engenharia Informática (4 ações)	Reuniões com professores e estudantes (algumas poderão ser na OE)
AMB	07-04-2017	Mesa redonda	Inovação e sustentabilidade na cadeia de valor: resíduos
CIV	maio	Seminário	Perspetivas no exercício da engenharia civil
GEO	maio	Sessão-Debate	Homologação de Cartografia produzida a partir de UAV
MEC	maio	Seminário	Projeto e Certificação de Equipamentos de Proteção Contra Incêndios
AMB	12-05-2017	Visita Técnica	Visita às duas maiores ETAR de Portugal - Guia e Alcântara
ELE	10-05-2017	Ciclo de seminários	1. Produção elétrica p/ auto consumo
GEO	junho	Jantar-Debate	A definir

CRC	Data prevista	Tipo de ação	Título / Designação
MEC	junho	Jantar-Debate	Futuro das Centrais de Geração de Energia com base em Combustíveis Fósseis
NAV	01-06-2017	Visita técnica	Visita a navio de cruzeiro no porto de Lisboa
AMB	23-06-2017	Visita Técnica	Sistema de Águas Residuais de Lisboa - do Terreiro do Paço a Alcântara
FLO	3º Trimestre	Colóquio/Jantar	Homenagem ao colega João Flores Bugalho
INF	3º e 4º Trimestres	Seminários; 2	Seminários temáticos envolvendo empresas e organizações
INF	3º e 4º Trimestres	Reuniões com maiores empregadores, públicos e privados (4)	Ordem dos Engenheiros e responsabilidade da engenharia informática
INF	3º e 4º Trimestres	Jantar debate, duas ações	Indústria de Sistemas Informáticos
CIV	setembro	Jantar-debate	Uma experiência de vida
NAV	10-09-2017	Visita técnica	Visita técnica à WestSea
AMB	22-09-2017	Visita Técnica	Antigo sistema de abastecimento a Lisboa
AGR	4º Trimestre	Jantar de início de ano	
AGR	4º Trimestre	Conversa ao fim da tarde	Na ORDEM do dia/xxxxxxx
FLO	4º Trimestre	Colóquio	Fundos de investimento florestal
MAT	4º Trimestre	Visita Técnica	Materiais na Aeronáutica (Embraer)- A Eng. De Materiais na Industria
MIN	4º Trimestre	Seminário	Eficiência energética: Potenciais ganhos vs custos de investimento
MIN	4º Trimestre	Seminário	Investigação nas Universidades
QUI	4º Trimestre	Colóquio	Recuperação de água de processo e valorização de subprodutos de águas residuais: indústrias do vinho, cortiça e laticínios
QUI	4º Trimestre	Visita Técnica (com prova de vinhos)	Produtor vitivinícola de referência (v. ação 3), na região de Lisboa
GEO	outubro	Sessão-Debate	O Papel dos Engenheiros Geógrafos nas Autarquias
MEC	outubro	Visita Técnica	EDP - Centro de Produção - Carregado
ELE	10-10-2017	Ciclo de seminários	2. Cidades inteligentes (big data) - captura e processamento de informação e participação ativa dos cidadãos nesse processo .
ELE	31-10-2017	Visita técnica	Eletrónica médica (Hospital da Luz)
CIV	novembro	Colóquio	A expressão oral no exercício da engenharia civil
MEC	novembro	Seminário	Valorização Energética de Resíduos - Estado da Arte

CRC	Data prevista	Tipo de ação	Título / Designação
AMB	18-11-2017	Sessão de esclarecimento	As competências do Engenheiro do Ambiente - Atos de engenharia
ELE	22-11-2017	Ciclo de seminários	3. Energias alternativas / cogeração
MIN	Bimestral	Almoço - debate	Reunião Bimestral de Colegas do Colégio - 5 Reuniões Anuais

1.5 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais

Para 2017, as Delegações Distritais da Região Sul, sediadas em Santarém, Évora, Faro e Portalegre, propõem-se levar a efeito, diversas iniciativas, como segue:

Delegação Distrital	Data prevista	Tipo de ação	Título / Designação
Faro	janeiro	Curso	Formação em Acústica
Faro	fevereiro	Visita Técnica	Obra do Solar da Música em Loulé
Santarém	fevereiro, setembro, outubro	Palestra	Ciclo de Palestras c/ Fig. De Prestígio Nacional
Faro	março	Visita	Visita às plantações de Framboesas da empresa Hubel
Santarém	março	Visita Técnica	Pedreiras
Portalegre	março	Colóquio	
Évora	01-03-2017	Visita Técnica	Visita técnica à zona de Borba e Vila Viçosa (temática: Vinhos/Adegas, em colaboração com o Colégio de Agronómica)
Faro	abril	Convívio	Convívio com Prova de Kartings - Kartódromo de Portimão
Santarém	abril	Sessão	Estratégia para as Florestas
Évora	01-04-2017	Visita Técnica	Visita técnica à zona de Borba e Vila Viçosa (temática: Mármore)
Évora	01-04-2017	Conferência	(a definir)
Faro	maio	Palestra	Segurança na construção
Santarém	maio	Visita Técnica	Serra de Aire e Candeeiros
Portalegre	maio, junho	Visita Técnica	
Évora	01-05-2017	Visita Técnica	Visita técnica (temática: Resíduos Sólidos Urbanos/Aterro Sanitário)
Faro	junho	Ação Lúdica	Passeio BTT na Ria Formosa
Santarém	junho	Encontro	Dia Distrital de Santarém
Santarém	3 a 11 junho	Divulgação	Feira Nacional de Agricultura

Delegação Distrital	Data prevista	Tipo de ação	Título / Designação
Faro	julho	Convívio	Convívio com Prova de Vinhos
Portalegre	setembro	Colóquio	
Évora	01-09-2017	Curso	Curso de Ética e Deontologia Profissional
Faro	outubro	Curso	Ética e Deontologia
Faro	outubro	Congresso	Congresso Internacional de Engenharia e Sustentabilidade INCREaSE2017
Évora	01-10-2017	Visita Técnica	Embraer
Évora	01-10-2017	Curso	Certificação Microsoft
Faro	novembro	Colóquio	Energias Renováveis
Portalegre	novembro	Colóquio	
Santarém	novembro	Noite Temática	Reabilitação e <recuperação de Edifícios
Évora	01-11-2017	Atividade	E o Mundo sem Engenharia?...
Faro	dezembro	Convívio	Lanche de Natal
Portalegre	dezembro	Convívio / debate	Lanche Natal
Santarém	dezembro	Jantar	Ceia de Natal

2017

Orçamento

2 Orçamento para 2017

2.1 Introdução

No seguimento da boa prática dos anos anteriores e em cumprimento da Lei, a Região Sul da Ordem dos Engenheiros, apresenta uma proposta de orçamento para o ano de 2017.

O Estatuto da Ordem dos Engenheiros, com a redação atual que lhe conferiu a Lei n.º 123/2015, de 2 de setembro, na alínea c) do número 2 do artigo 47.º determina que compete à Assembleia Regional da Região Sul apreciar e deliberar sobre o orçamento do Conselho Diretivo e o parecer do Conselho Fiscal da Região Sul, para o ano seguinte. O número 5 do mesmo artigo estipula que isso deverá ocorrer até ao dia 30 do mês de novembro.

No anterior Estatuto, esta sessão ordinária da Assembleia Regional, devia ocorrer no mês de março. Regista-se portanto uma alteração significativa nas datas para a aprovação pela Assembleia Regional do orçamento para o ano seguinte.

Resulta dessa alteração que o orçamento terá de ser elaborado antes do fecho do exercício corrente (2016) estar concluído.

Motivado por essa alteração as variações das diferentes rubricas do orçamento deixam de ser comparadas entre a estimativa dos valores do fecho do exercício e o orçamento e passam a ser feitas entre os dois orçamentos consecutivos (o orçamento do ano corrente e o orçamento do ano seguinte).

No entanto, refere-se que a execução orçamental até à data tem estado em linha com os valores orçamentados pelo que não se esperam variações significativas entre os valores orçamentado para 2016 e os valores reais obtidos nesse exercício.

Contexto Atual

Apesar de se ter registado alguma recuperação económica, continuamos a assistir a uma instabilidade na área económica europeia e, em particular, em Portugal.

Esse facto refletiu-se também na Ordem dos Engenheiros. Apesar de se registar um ligeiro aumento do número de membros com a inscrição ativa, os Rendimentos totais mantiveram-se na mesma ordem de grandeza.

Constata-se no entanto que, apesar dessa situação, se mantém a solidez financeira da Ordem dos Engenheiros e, em particular, da Região Sul.

Em 2017, o Conselho Diretivo da Região Sul continuará a apostar na comunicação com os seus membros, pois é através dela que os profissionais, muitas vezes à distância, conseguem viver, sentir e acompanhar a “sua Ordem”, pelo que, mais uma vez, a Região Sul irá continuar a apostar na evolução tecnológica, tendo em vista que os serviços possam executar os pedidos dos membros de forma eficiente e célere, aumentando a sua capacidade de resposta.

Um contributo para esse aumento será dado pelo SIGOE (Sistema Integrado de Gestão da Ordem dos Engenheiros). Espera-se que em 2017 o SIGOE esteja completamente operacional providenciando aos membros da Ordem dos Engenheiros um balcão eletrónico único que permitirá uma gestão mais rápida e eficiente da sua carreira profissional. Em qualquer lugar onde se encontrem, os membros poderão, através do acesso à internet, aceder ao balcão eletrónico único e, entre outras tarefas:

- Atualizar os seus dados pessoais;
- Pedir outorga de títulos da Ordem dos Engenheiros;
- Pedir e emitir documentos profissionais;
- Pagar quotas e taxas.

Ainda na área administrativa e em face da imposição do Tribunal de Contas de uma conta única para a Ordem dos Engenheiros, foi adquirido um *software* de contabilidade para toda a Ordem que irá interagir com o SIGOE facilitando o registo das operações financeiras que têm de ser efetuadas em cada exercício económico. Este sistema estará em funcionamento durante o ano de 2017.

Por outro lado, o Conselho Diretivo da Região Sul está ciente do esforço e das dificuldades que os engenheiros têm que ultrapassar para poder cumprir os desafios com que se confrontam no dia-a-dia, o que torna particularmente difícil suportar os custos decorrentes da formação necessária que garanta a sua atualização profissional.

A Região Sul, através dos Conselhos Regionais de Colégio e das Delegações Distritais, continuará, nesse sentido, apostada na oferta de ações de formação em diferentes áreas, e sempre que possível, a preços simbólicos ou, pelo menos, acessíveis aos membros.

Para proporcionar outras oportunidades aos membros e aumentar a dinâmica das instalações das Delegações Distritais, começou a transmissão via *streaming* das ações que decorrem no auditório da sede da Região Sul em Lisboa para as sedes das Delegações Distritais (Santarém, Portalegre, Évora e Faro), bem como para todo o mundo.

Por último, e dado o atual paradigma com que se confrontam os engenheiros, a Ordem dos Engenheiros continuará a desenvolver um esforço de cooperação a nível internacional com outras associações profissionais estrangeiras, com particular expressão em Espanha, África e na América do Sul.

Dados Económicos

As projeções para a economia portuguesa para o ano de 2017 têm variado desde o cenário mais negativo de um crescimento de 1,3% (OCDE) até ao valor de 1,8% inscrito pelo Governo no Programa de Estabilidade 2016-2020 remetido a Bruxelas no final de abril.

Apesar da divergência sobre o valor das taxas de crescimento, parece ser consensual a continuação do processo de recuperação gradual da atividade económica iniciado em 2013 e a manutenção do ajustamento de alguns desequilíbrios da economia portuguesa. Acredita-se também que continue uma progressiva redução da taxa de desemprego, não obstante a sua persistência em níveis elevados.

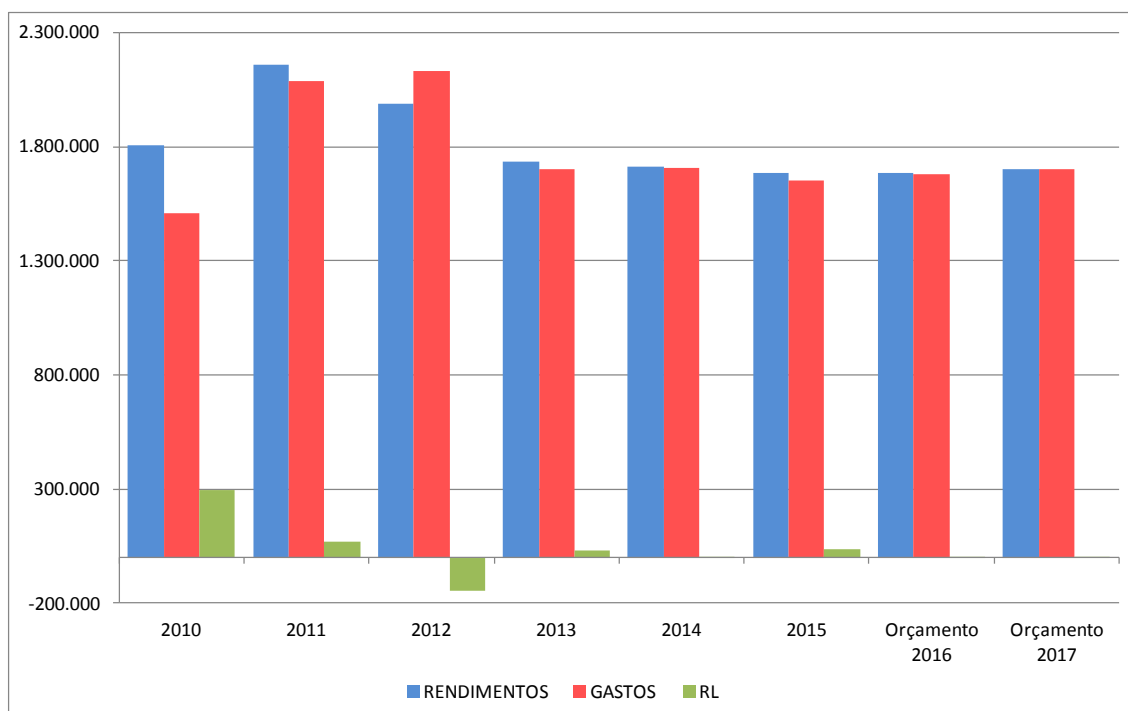
As projeções indicam também que a taxa de inflação poderá manter-se em níveis reduzidos, mas com uma possível tendência de aumento gradual durante o próximo ano.

Tendo em consideração o cenário descrito, o Conselho Diretivo, decidiu manter alguma “prudência” na elaboração do Orçamento para 2017, sem esquecer o esforço que tem de ser feito para que a Ordem dos Engenheiros possa continuar a corresponder às expectativas dos seus membros.

Assim, em função dos objetivos acima enunciados e propostos pelo Conselho Diretivo da Região Sul, os valores orçamentados para o exercício de 2017, no que se refere ao total dos Gastos, dos Rendimentos e conseqüentemente dos Resultados Líquidos, são da mesma ordem de grandeza dos respetivos valores orçamentados para o exercício de 2016.

Assim prevêem-se valores de Gastos e Rendimentos de aproximadamente 1,7 milhões de euros, prevendo-se um Resultado Líquido residual, mas ainda assim, positivo.

Evolução dos Resultados Líquidos



2.2 Gastos

Os Gastos orçamentados para 2017 ascendem a 1.701.500 euros, o que representa um aumento de, aproximadamente, 1,2% face ao Total dos Gastos orçamentados para 2016, ou seja, cerca de mais 20,9 mil euros.

O Conselho Diretivo da Região Sul continuará a apostar, dentro das suas limitações e do seu enquadramento institucional, numa política de promoção interna e externa da Ordem dos Engenheiros.

Internamente - nas Escolas Superiores de Engenharia e em ciclos de ensino antecedente como os liceus onde se pretende mostrar a importância da Ordem dos Engenheiros na sociedade civil em que nos inserimos.

Externamente - através do apoio a iniciativas em mercados que registam crescimento económico e que representam uma oportunidade de trabalho para os engenheiros portugueses, nomeadamente no Peru, Colômbia, Brasil, México e num conjunto em que os países de língua portuguesa, nomeadamente Angola, Cabo Verde e Moçambique, serão compreensivelmente privilegiados.

Em simultâneo, o Conselho Diretivo da Região Sul continuará a procurar reduzir alguns Gastos em rubricas acessórias ao movimento associativo, tendo em vista a racionalização das despesas e uma poupança de recursos.

Além de outras, com menor expressão, as variações previstas nas principais rubricas de Gastos são:

– **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):**

Estima-se que, em 2017, esta rubrica registe um ligeiro acréscimo em relação ao valor orçamentado para 2016 (+0,2%).

Por um lado, temos uma redução do valor das rubricas de gastos de comunicação (correios) e de trabalhos especializados comparativamente ao orçamento de 2016 (realização em 2016 de um ato eleitoral).

Por outro lado, temos um aumento do valor das rubricas de conservação e reparação dada a necessidade de efetuar algumas obras de reparação ao nível dos sistemas de ar condicionado, de deteção de incêndios e de videovigilância e deteção de intrusão.

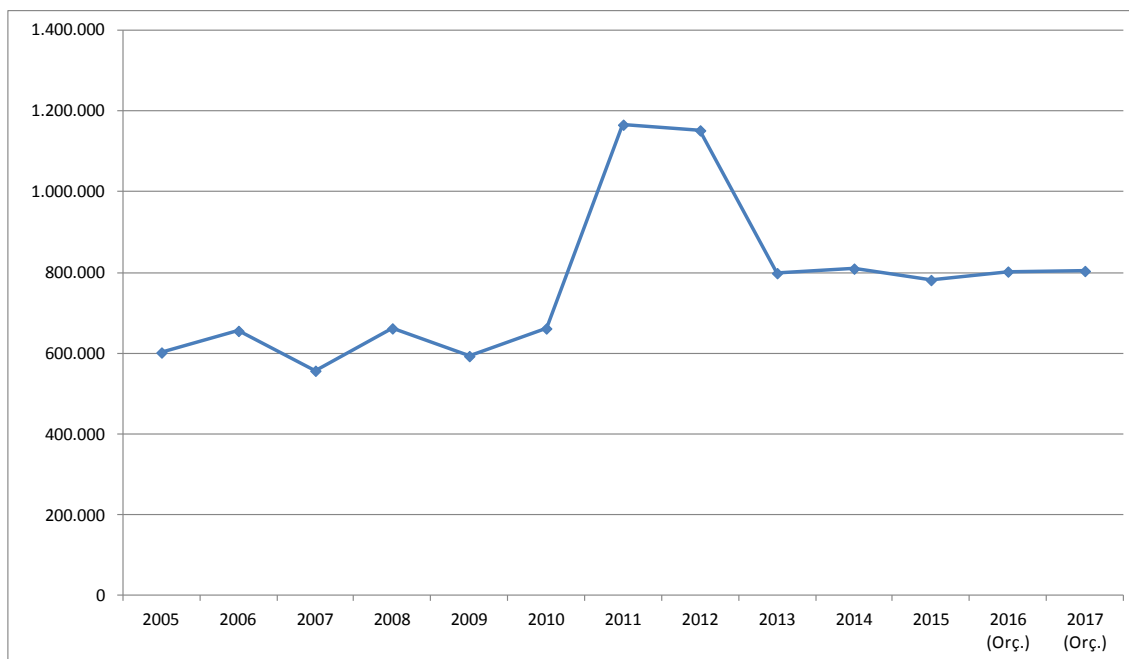
Projeta-se ainda um ligeiro aumento nos gastos de promoção institucional comparativamente ao orçamento de 2016 dado que existe a necessidade de repor *stocks* nos produtos que são distribuídos nas ações de promoção da Ordem dos Engenheiros e ainda por o Dia Regional do Engenheiro se realizar no distrito do Algarve.

Assim, prevê-se que os FSE atinjam o valor total de 803,9 mil euros.

O Conselho Diretivo da Região Sul procurará garantir e aumentar as seguintes atividades:

- Continuação da promoção da imagem da Ordem dos Engenheiros e da Região Sul, com diversas atividades nas Escolas Superiores de Engenharia e nos apoios e patrocínios a algumas iniciativas temáticas nessas escolas;
- Apoios às Associações de Estudantes das Instituições de Ensino Superior nas diferentes áreas da Engenharia;
- Diversas atividades formativas e culturais: Dia Regional do Engenheiro, ações de formação em parceria com o Instituto Superior Técnico (IST) e o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), cursos de línguas e muitas outras propostas pelos Conselhos Regionais de Colégio e Delegações Distritais, que visam preencher lacunas na área de formação dos Membros agregados nas diferentes especialidades;

Evolução do Total dos Fornecimentos e Serviços Externos



– **Gastos com o Pessoal:**

Prevê-se que os gastos com esta rubrica rondem os 676,6 mil euros, valor cerca de 2,1% acima do orçamentado para o exercício de 2016 (cerca de +13,7 mil euros).

Este aumento é consequência das alterações registadas em 2016 do quadro de pessoal da Região Sul., nomeadamente:

Saída por iniciativa própria de 3 colaboradores dos serviços da Região Sul;

Entrada de 2 novos colaboradores para os serviços da Região Sul;

Retorno ao serviço de uma colaboradora que estava há 2 anos de licença sem vencimento;

Aumento do número de colaboradoras na Delegação Distrital de Faro de forma a manter a Delegação aberta das 15h00 às 20h00.

– **Gastos de Depreciação e Amortização:**

Depois de um ciclo de investimento e modernização das instalações da Região Sul ao nível da sede e das Delegações Distritais que terminou em 2015, o exercício de 2016 irá registar um valor de investimento muito reduzido.

Para 2017 o orçamento de investimento contempla a aquisição e substituição de alguns equipamentos informáticos (e o respetivo *software*) em consequência da entrada em funcionamento do SIGOE e do programa de contabilidade para a conta global única da Ordem dos Engenheiros.

Está também prevista a remodelação e modernização do auditório principal da Ordem dos Engenheiros. A obra desenvolver-se-á no início de 2017 e prevê a substituição da mesa de conferências por uma mesa articulada passível de rebatimento e arrumação, permitindo assim maior versatilidade na utilização do palco e a aquisição de mobiliário e de um novo sistema de vídeo e áudio.

Por isso, estima-se que o valor anual das depreciações registadas pela Região Sul se situe na ordem dos 150 mil euros, valor que corresponde a um acréscimo de gastos de 3,4% em relação ao orçamento de 2016.

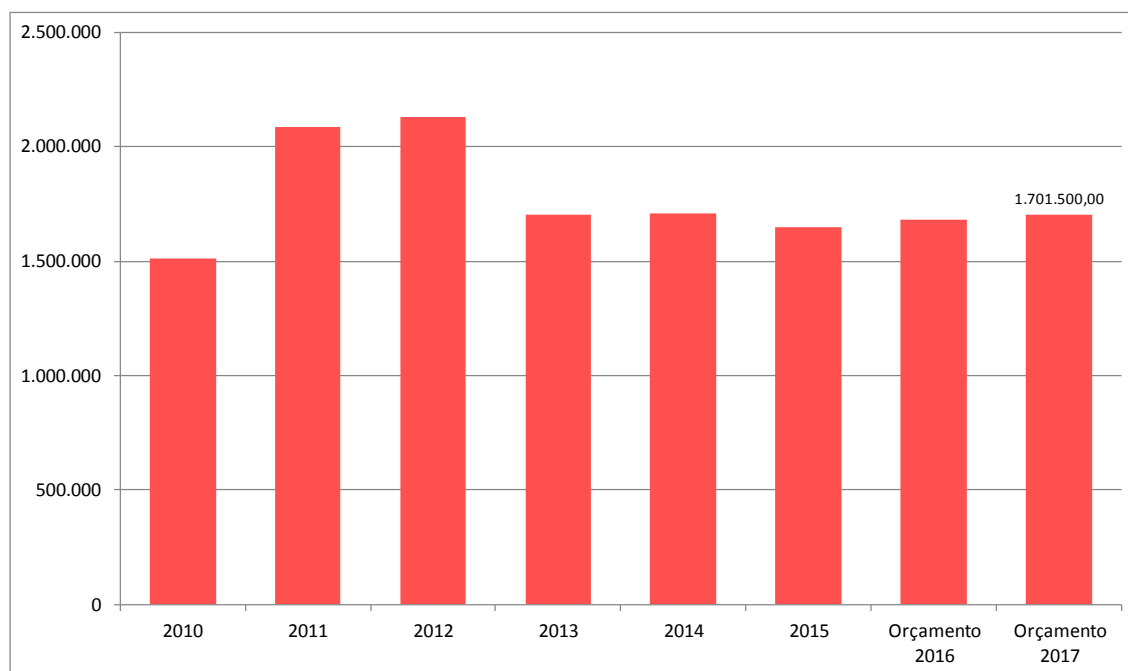
Não se entra, ainda, em conta com os investimentos em programas informáticos porque eles serão inicialmente suportados pelo CDN e posteriormente debitados às Regiões, nos moldes em que o Conselho Diretivo Nacional venha a decidir.

– **Outros Gastos e Perdas:**

Nesta rubrica são contabilizados alguns apoios e donativos que o Conselho Diretivo da Região Sul concede a instituições como as associações de estudantes das escolas superiores de engenharia e a Associação Mutualista dos Engenheiros (AME), que terá continuidade em 2017, mas sempre com tratamento casuístico e sem carácter de compromisso.

Em 2017 também irá ter continuidade a prestigiada iniciativa “Prémio Inovação Jovem Engenheiro”, com a atribuição de prémios no montante global de 17,5 mil euros.

Evolução do Total dos Gastos



2.3 Rendimentos

O montante total de Rendimentos estimado para a Região Sul no exercício de 2017 cifra-se em 1.702.750 euros. Prevê-se assim que esta rubrica registre um aumento do seu valor em cerca de 20,6 mil euros (+1,2%), comparativamente ao orçamento para 2016.

De salientar que este valor estimado para 2017 é, por precaução, inferior aos valores anuais de rendimentos registados entre 2006 e 2014 só ficando acima dos valores registados em 2015 e previsivelmente de 2016.

Espera-se também que o ano de 2017 seja caracterizado por pequenos acréscimos de rendimentos em rubricas como as atividades de formação e da prestação de serviços de natureza administrativa aos membros da Região Sul (documentos emitidos, taxas de reativação, avaliações curriculares, etc.).

Além de outros, com menor expressão, destacam-se os cenários de variações nas seguintes rubricas:

- **Vendas:**

A rúbrica de vendas da Região Sul regista o valor de venda de produtos de *merchandising* (canetas, chapéus de chuva, copos, etc.) e de livros técnicos. Estima-se um pequeno aumento do valor desta rúbrica comparativamente ao orçamentado para 2016.

Continuará a manter um valor residual nos Rendimentos da Região Sul.

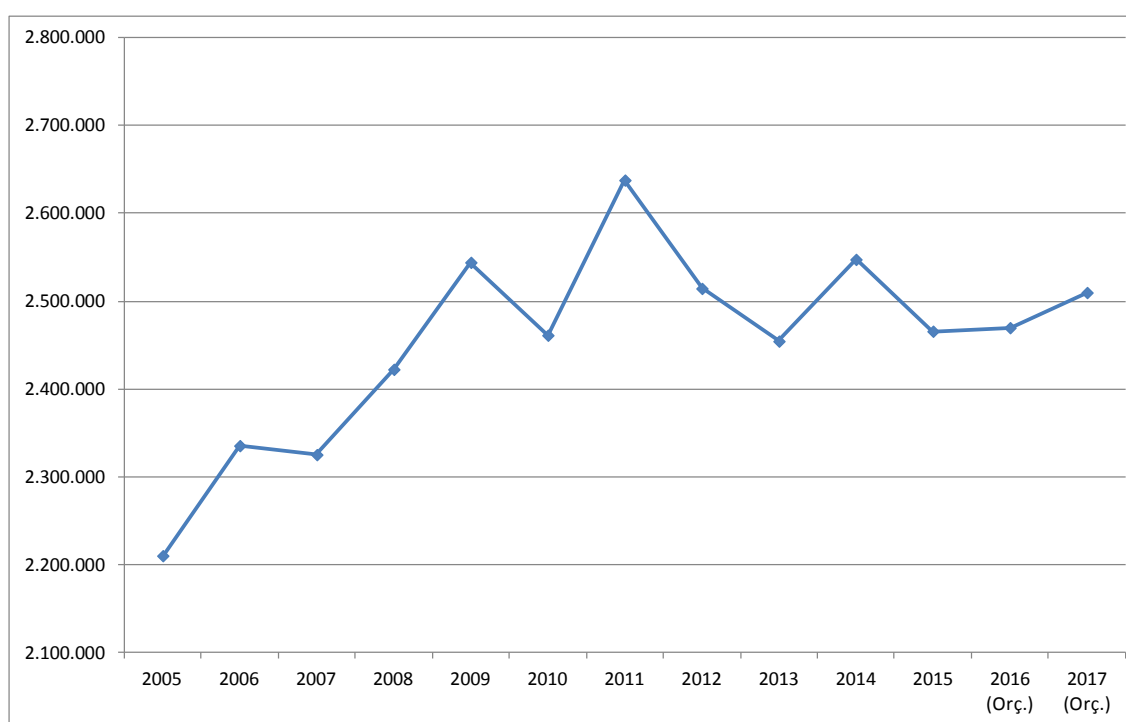
– **Prestações de Serviços:**

Estima-se uma subida no total do valor das Prestações de Serviços comparativamente ao valor orçamentado para 2016 (cerca de 36 mil euros), prevendo-se as seguintes variações para as subcontas:

○ **Quotas Cobradas (total):**

Prevê-se que o valor das quotas cobradas em 2017 seja de 2,51 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 1,6% (40 mil euros) relativamente ao valor orçamentado para 2016 e próximo do valor que se estima para o fecho do exercício de 2016;

Evolução do Total das Quotas Cobradas pela Região Sul



○ **Formação:**

Estima-se um pequeno aumento de, aproximadamente, 3,5 mil euros (2,6%) nos rendimentos desta rubrica, em comparação com o valor orçamentado para 2016. Espera-se que no ano de 2017 sejam feitas mais ações do que em 2016 dado que este foi um ano de eleições com a transição de membros eleitos o que prejudicou a execução anual.

Espera-se também um aumento do interesse dos membros na participação em cursos e ações de formação.

Continua a ser decisão do Conselho Diretivo de não refletir o custo total da ação no valor a pagar pelos membros contribuindo assim como uma ajuda na formação dos membros da Ordem dos Engenheiros.

– **Outros Rendimentos e Ganhos:**

Com o fim do recebimento da comparticipação dos seguros esta rubrica passou a ter um valor marginal nos Rendimentos da Região Sul.

A rubrica regista a amortização dos investimentos da Região Sul efetuados em parceria com o Conselho Diretivo Nacional e outros rendimentos de pequena importância.

Os valores previstos para 2017 são equivalentes aos valores orçamentados para o exercício de 2016.

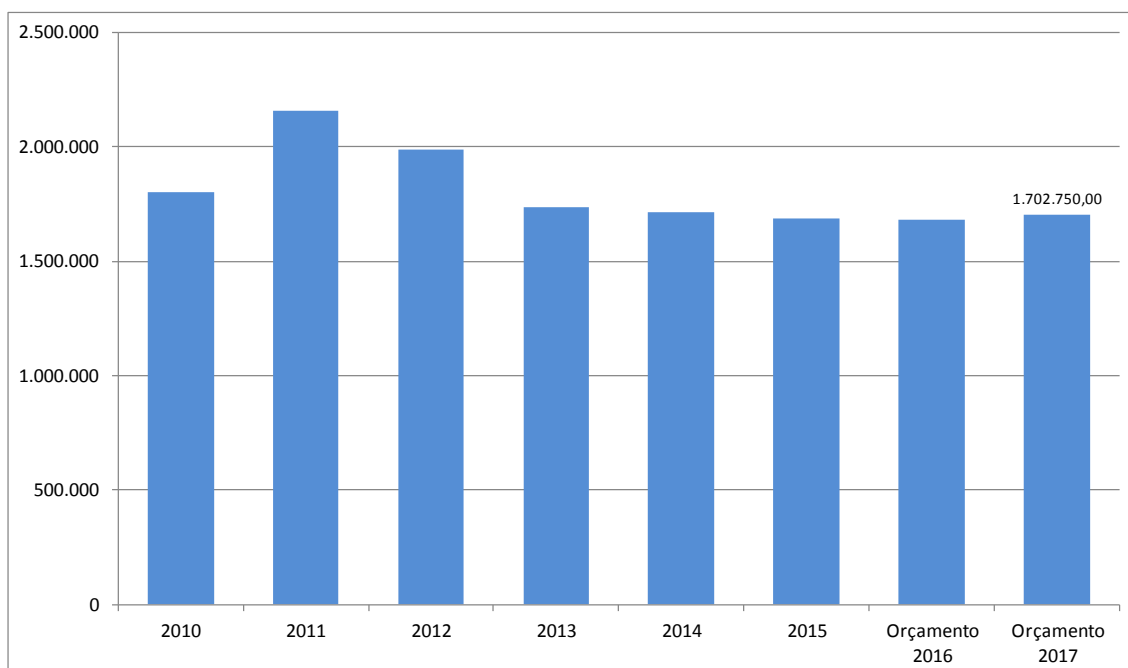
– **Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares:**

Em 2016 continuou a verificar-se uma diminuição das taxas de remuneração dos Depósitos a Prazo e o fim das remunerações das contas de Depósitos à Ordem.

Prevê-se, ainda, que o ano de 2017 continue a ser marcado por taxas de juro, ativas e passivas, historicamente baixas e muito próximas do zero, admitindo-se mesmo a hipótese de que no curto prazo venham a ser negativas.

Por isso, prevê-se que, em 2017, o valor desta rubrica ronde os 23,5 mil euros, o que representa uma redução de -19 mil euros relativamente ao orçamentado para 2016.

Evolução do Total dos Rendimentos



O quadro seguinte discrimina detalhadamente o projeto de Orçamento para 2017.

Ordem dos Engenheiros - Região Sul
ORÇAMENTO CORRENTE PARA 2017

GASTOS		RENDIMENTOS	
		(Euros)	
61 Custo das Mercadorias Vendidas	7 100	71 Vendas	
		Mercadorias	8 000
62 Fornecimentos e Serviços Externos		Publicações	<u>0</u>
Energia e Flúidos	51 600		8 000
Livros e Documentação Técnica	1 500	72 Prestações de Serviços	
Material de Escritório	13 800	Quotas Cobradas (total)	2 510 000
Rendas e Alugueres	35 000	Contribuição p/ o CDN	-1 221 750
Comunicação	60 000	Quotas - receita própria da Região Sul	1 288 250
da qual:		Jóias	<u>81 000</u>
Correios	38 000		1 369 250
Outras comunicações	22 000	Cédulas Profissionais	1 000
Deslocações e Estadas	32 000	Transferência p/ o CDN	0
Comissões	0	Cédulas - receita própria da Região Sul	1 000
Honorários	54 700	Outros cartões de membro	<u>0</u>
dos quais:			1 000
Cursos e Formação Profissional	21 000	Declarações e Certificados de Inscrição	84 000
Manutenção de instalações	7 000	Formação	140 000
Assessoria jurídica	0	Lazer e Desporto	13 000
Avaliação de Estágios	13 000	Cedência de Instalações e Meios	22 000
Est., Grupo Coral, Des. Gráfico e Cursos de E&D	13 700	Taxa de candidatura	52 960
Conservação e Reparação	25 000	Transferência p/ o CDN	- 52 960
Publicidade e Propaganda	30 000	Taxas de Reativação e Avaliações Curriculares	13 500
Limpeza, Higiene e Conforto	41 000	Outras rubricas	<u>1 500</u>
Vigilância e Segurança	55 000		274 000
Trabalhos Especializados	194 000	Vendas + Prestações de Serviços	1 652 250
dos quais:			
Contabilidade	27 800	75 Subsídios à Exploração	
Informática	34 800	Do Estado e Outros Entes Públicos	0
Serviços Empresariais de Formação	84 600	De Outras Entidades	<u>0</u>
Manutenção de instalações	0		0
Avaliação de Estágios (facturas)	26 800	78 Outros Rendimentos e Ganhos	
Trab. Temp., Des. Gráfico, Trab. de Foto/Vídeo	17 500	Comparticipação de Seguros	0
Outros trabalhos	2 500	Correções Rel. a Per. Ant. e Comp. Amort. (CDN)	23 500
Serviços Bancários	19 500	Outras Rubricas	<u>3 500</u>
Serviços Diversos	69 700		27 000
dos quais:		79 Juros, Div. e Outros Rendim. Similares	23 500
Cultura, Convívio e Desporto	13 600		
Despesas de Restauração	45 000		
Mat. Cons. Corrente, S. Decoração e Consumíveis	9 100		
Outros serviços	2 000		
Serviços de Promoção Institucional	113 000		
dos quais:			
Conceção e Fornec. De Stands e Mat. Prom.	19 000		
Org. de Viagens de Promoção Institucional	2 000		
Deslocações e Estadas (Prom. Institucional)	19 000		
Aluguer de Espaços	10 000		
Comunicações e afins	1 500		
Animação Cultural, Desportiva e Espetáculos	20 000		
Serviços de Catering	35 000		
Outros Serviços de Promoção	6 500		
Outras rubricas	<u>8 100</u>		
	803 900		
63 Gastos com o Pessoal			
Remunerações do Pessoal	530 300		
Horas Extraordinárias e Trabalho Nocturno	11 500		
Encargos sobre Remunerações	112 800		
Seguros de Acidentes de Trabalho e de Saúde	18 500		
Outras Rubricas	<u>3 500</u>		
	676 600		
64 Gastos de Depreciação e de Amortização	150 000		
68 Outros Gastos e Perdas			
Impostos	500		
Prémio Inovação Jovem Engenheiro	17 500		
Donativos, subsídios e outros apoios concedidos	10 000		
Correções Rel. a Per. Anteriores e Comp. Amort. (CDN)	<u>35 400</u>		
	63 400		
69 Gastos e Perdas de Financiamento	500		
TOTAL DOS GASTOS	1 701 500	TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 702 750
SALDO DO ORÇAMENTO CORRENTE	1 250		
SOMA: GASTOS + SALDO ORÇAMENTO	1 702 750		

Aprovado na reunião do Conselho Diretivo da Região Sul realizada em 26 de outubro de 2016.

O Conselho Diretivo,

Jorge Domingues Grade Mendes

Presidente em exercício

Maria Helena Kol de Carvalho Santos Almeida de Melo Rodrigues

Secretário

Arnaldo Lobo Moreira Pêgo

Tesoureiro

Maria Filomena de Jesus Ferreira

Vogal

Arménio de Figueiredo

Vogal

Gil Manuel Esperança Manana

Vogal

Anexo

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições estatutárias, designadamente do disposto na alínea b) do nº 2 do Art. 49.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, vem o Conselho Fiscal da Região Sul emitir o seu parecer sobre o Orçamento para o Exercício de 2017.

O Conselho Fiscal, tendo em consideração o Plano de Atividades e os pressupostos económicos e financeiros do Orçamento para o Exercício de 2017, que considera coerentes e exequíveis, emite o parecer de que a Assembleia Regional aprove a presente proposta do Conselho Diretivo da Região Sul relativa ao Exercício de 2017, na qual se salientam como grandes rúbricas:

Gastos	1.701.500,00€
Rendimentos (valor líquido)	1.702.750,00€
Resultado líquido do período	1.250,00€

Lisboa, 10 de novembro de 2016

O Conselho Fiscal,

Teresa Maria de Vasconcelos Lima Nogueira Simões Cavalheiro
Presidente

José Eduardo Marçal Ruivo da Silva
Vogal

Manuel Azevedo Leite Braga
Vogal